



O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XLIV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1107

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 27 DE AGOSTO DE 1899.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apelidos, editores, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos (semontar qualquer parte, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas).

BRANCOS E CABOCLOS?

Nossos collegas do *Jornal do Commercio* publicaram esta manhã a seguinte varia.

«Hontem a guarnição destinada á galeota presidencial, composta de 60 remadores, todos do corpo de marinheiros nacionaes, fez o primeiro exercicio nessa elegante embarcação.

A galeota, tendo partido das proximidades do Arsenal de Mariña, fez uma corrida até o mais afastado navio de guerra ancorado no porto, cruzador italiano *Fieramosca*, voltando ás aguas do Arsenal, onde o photographo Ferraz a photographou em tres posições diversas.

Conquanto fosse esse o primeiro exercicio, a guarnição se houve muito bem, sendo muito applaudida a voga empregada, que de tres em tres empuxões, com a guarnição assentada, occorria um quatto, em que os marinheiros se levantavam por um momento, cahindo o corpo sobre os remos.

Conquanto os remos não tenham o comprimento preciso, por não ter sido possível adquiri-los agora, a galeota exhibiu uma marcha bastante veloz, a ponto de bater uma canoa de quatra remos, de muito boa marcha.

Amanhã um outro exercicio será feito.

Nódois que a guarnição da galeota é quasi toda composta de homens de cor, que mostraram muito enthusiasmo no manejo dos remos.

A nota dos nossos illustres collegas é devida ao artigo que, ante-hontem, publicamos protestando contra a selecção injuriosa, que, em officio de uma autoridade competente e por ordem do chefe do estado maior da Armada, foi dirigido a um commando, officio a que *A Imprensa* deu publicidade.

Quem lê a nota do *Jornal do Commercio* e não conhece a razão della, póde acreditar que tivemos o mau gosto de phantasiar um pretexto para os comentarios de ante-hontem.

Em nosso paiz é muito comum falar por ter ouvido dizer e como quem conta um conto acrescenta um ponto, nada mais natural do que ficar aquem ou passar além da verdade.

O nosso protesto foi lavrado contra um documento official, publicado sexta-feira passada e que durante tres dias não foi contestado.

Enquanto não houver desmentido do estado maior general da Armada, temos o dever de acreditar que houve a deliberação de retirar os negros e os mulatos da guarnição da galeota. Vale muito a palavra do *Jornal do Commercio* mas não vale menos a d' *A Imprensa*.

Talvez pareça somente a que está no officio, porque infelizmente os mulatos e os negros são pobres e fracos e além disto têm a desventura de serem reneados pelos seus descendentes mais ou menos disfarçados.

Não está, porém, no mesmo caso o redactor-chefe desta folha, e não se propõe a engulir o insulto official, com o golpe da guaa que o *Jornal do Commercio* offerece na sua varia.

É ou não exacto o officio publicado pela *A Imprensa*? Eis a questão.

Porque motivo, no caso negativo ou de uma reconsideração do chefe do estado maior d'Armada, não se fez sentir que o governo brasileiro não autorizou officialmente a selecção, e antes lastimou que ella tivesse passado pela cabeça de um dos depositarios de sua confiança?

Os nossos illustres collegas do *Jornal do Commercio* precisam de saber que a *Cidade do Rio* não levantou esta questão pelo prazer de indispor-se cada vez mais com o Sr. presidente da Republica.

Nós fomos informados de que se estava fazendo questão de cor na escolha dos empregados para o serviço do palacete das Larangeiras, por exemplo.

Soubemos que se exigiram cidadãos que pudessem exhibir folha corrida e cuja moralidade fosse atestada por pessoas dignas de fé.

Além disto, foi exigida uma fiança, porque esses fanulos tinham de lidar com grandes haveres e velar pelos bens dos nossos hospedes.

Entretanto, quatro cidadãos brasileiros que preencheram todas as exigencias da mordomia presidencial, não foram admittidos, porque eram mulatos.

Com uma piedade humilhante, se disse:

— Infelizmente não servem: só admittimos creados brancos.

Não fizemos desta informação pretexto para tomar contas ao governo.

Bem sabem os que o dinheiro para a recepção é nosso; sae de brancos, caboclos, pretos e mulatos, mas tratava-se, até certo ponto, da economia intima de palacio, e não consideramos de ver nosso disntir o direito que tem o presidente ou os encarregados do seu serviço de preferir esta áquella cor para a sua distinctividade.

Esta condescendencia, porém, não póde ser levada até o preconceito manifestado tambem para o serviço publico.

Os marinheiros e os soldados são todos da mesma cor: a da disciplina, do patriotismo e da moralidade.

Ninguém tem o direito de molestar o representante da força armada, e mandal-o para este ou aquelle serviço, porque parece mais bonito que o marinheiro, o soldado do exercito, ou a praga de policia seja preto, ou escualado.

É estabelecer a anarchia, porque o subalterno branco julgar-se-ha assim com o direito de se considerar a cavalleiro das ordens do superior, que não for branco ou caboclo.

Um marinheiro da raça do Sr. chefe do estado maior da armada julgar-se-ha com o direito de desobedeceer a um guardião negro e isto é simplesmente plantar a desordem a bordo.

Não houvesse o officio e nada diríamos.

É sabido por exemplo que no Corpo de Bombeiros não entra a mais engajados negros; fizemos deste facto a experiencia, mas não o trouxemos a publico por não haver documento official, prohibindo a a luitação.

Fomos informados de que a Guarda Nacional não foi convidada a formar, para não se exhibir a *negritude* *pis espaldas*, na pittoresca expressão de quem mostrou, si tal disse, uma levandade inaproveitavel.

Não fizemos ainda assumpto de discussão esta injuria, porque se tratava de um boato.

Agora, porém, se trata de um officio que tem a assignatura do honrado Sr. capitão de mar e guerra Rodrigo da Rocha. Não era possível permitir que se tratasse os homens de cor com desprezo e isto em nome do governo.

A patria é nossa. No momento da selecção de nacionalidade, no século XVII, Henrique Dias, um negro, representou egualmente a vontade brasileira.

El-rey de Portugal achou que era direito do negro pensar e de liberar, e intervir nos nossos destinos e provou-o condecorando o negro e seu batalhão, e dando uma distincção nobiliaria, a par do que dera aos seus companheiros na expulsão dos holandezes.

Historicamente, portanto, nós, os negros conquistamos, a par das demais raças, o nosso direito á politica e á nacionalidade brasileira.

Só a ignorancia e mais crax a nós póde pretender expulsar; só

a ingratidão a mais revoltante dos nossos mestiços se póde envergonhar do papel, que temos representado.

O *Jornal do Commercio* notou que havia muitos homens de cor na guarnição de galeota. Porque, si é de homens de cor a maioria da nossa marinhagem?

Não enganar a ninguem a evasiva.

O governo não quer dar explicação: tanto peor para elle, principalmente depois que se sabe que houve recommendação para *escolher a gente*, mas que isso devia ficar em segredo.

Quer isto dizer que ha proposito de fomentar o preconceito, mas pela calada.

Querem nos roubar a nossa patria, mas sarraciradamente, pelo systema de Porfírio Dias, desencorajando-nos, fazendo-nos sentir grativamente que negro e mulato não serve nem para remear canoa.

E uma cobardia, é uma trahição, contra a qual é impossível que não protestem os milhões de negros e mulatos, que tanto têm contribuido para fazer prosperar e para glorificar a patria.

(Da Cidade do Rio)

NOTICIAS POLITICAS

Sobre a missão do Sr. Dr. Julio de Mesquita encontramos nas folhas do Rio de Janeiro as seguintes noticias:

«Sobre a recente visita do *leader* do partido prudentista de S. Paulo a esta capital, a *Imprensa* noticiou o seguinte:

«O nosso illustre collega Dr. Julio de Mesquita, redactor-chefe do *Estado de S. Paulo*, que ha dias se achava nesta capital, chegou a S. Paulo, no nocturno.

«O Dr. Julio de Mesquita, durante os poucos dias que aqui esteve, teve importantes conferencias com varios chefes politicos, sendo de salientar que sobre a politica em geral e especialmente sobre a politica paulista S. Ex. conversou largamente com o Sr. presidente da Republica.

O *Jornal do Commercio*, do Juiz de Fora, nas suas interessantes *Noticias do Rio*, assim desenvolve e esclarece o caso:

«O Sr. Julio de Mesquita, redactor do *Estado de S. Paulo* e *leader* da camara dos deputados em S. Paulo, esteve aqui tres dias, conferenciou com o Sr. Campos Salles, depois teve repetidas entrevistas reservadas com os Srs. Rosa e Silva, Severino Vieira, Rodrigues Alves e Porciuncula e retirou-se mal satisfeito para a capital paulista.

Procurando investigar o novel de todos estes mysteriosos encontros, soubemos que aquelle politico viára incumbido pelo Sr. Prudente de Moraes de exibir o Sr. Campos Salles uma attitudie definitiva perante o partido republicano que se julga o

seu grande eleitor e por conseguinte, o seu mentor natural nas altas questões partidarias.

«Consta-nos, porém, que, logo as primeiras phrases trocadas com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Mesquita viu logo que era malhar em ferro frio; e, por isso, não exigiu os actos governamentais que vinha encarregado de obter—isto é, a demissão immediata do Sr. Murinho pela collocação de novo no poder do vice-presidente de Matto Grosso; a cessão da força federal ao presidente da assembléa fluminense para fazer cumprir o decreto que seria votado clandestinamente, destituindo o Sr. Alberto Torres da presidencia do Estado e, finalmente, a annullação do convenio aduaneiro com o Rio Grande do Sul.

«Seria tambem reorganizado o ministerio, passando o Sr. Epitacio Pessoa para o exterior e o Sr. Severino Vieira para o interior; voltaria para a fazenda o Sr. Bernardino de Campos, que não poderia ser suspeito aos portadores do *funding*, e para a viação entraria o Sr. Urbano Santos ou Julio de Mello, creaturas do Sr. Rosa e Silva, ou mais certo, o Sr. Paulino Junior ficando aquelles na direcção da camara, pois que se desgostaria a todo o transe o Sr. Vaz de Mello, para que este resignasse o cargo e assim perdesse Minas a predominancia na situação.

«Ficaria assim preparado o terreno para que no proximo quadriennio fossem eleitos; presidente, o Sr. Luiz Vianna, e vice-presidente, o Sr. Porciuncula ou o Sr. Rodrigues Alves.

«Malgrado, porém, o plano, resolvesse nas diversas conferencias entre o emissario paulista e os Srs. Arthur Rios, Ferverino, Porciuncula e Rosa e Silva, manter-se até Maio proximo o *status quo*.

Nessa occasião, com maioria ou não no congresso o partido romperá com o Sr. Campos Salles.

Ficou assim adiado a manifesto revisionista, que consta ser da lavra do Sr. Julio de Mesquita e que seria publicado em 7 de Setembro próximo, como bandeira de opposição.

E aguardando-se a chegada do Sr. Luiz Vianna a S. Paulo, quando se resolverá definitivamente a questão, deliberou-se guardar a maior reserva nos debates da camara, evitando os membros do partido o ataque ou a defesa ao chefe do Estado.

Entretanto, ficará encarregado de continuar a mover a desobrigada campanha opposicionista ao governo federal, preparando a opinião, conhecido redactor de uma folha vespertina, que não poupa doctos ao ministro da fazenda e ao Sr. Campos Salles.

Eis a nota sensacional da politica.

Pódeu esatestar é verdade, estas allucinações; mas appellamos para o tempo, que é o me-

lhor dos conselheiros e tambem o mais convincente dos argumentadores.

Esperemos, pois.

A viagem do Sr. conselheiro Luiz Vianna a esta capital constitue presentemente a nota politica do dia.

Os seus correligionarios e admiradores têm lhe proporcionado as mais estrondosas manifestações de apreço, procurando para elle atrahir a attenção e o enthusiasmo populares.

Entretanto, através de todo o ruido das festas, os chefes do partido republicano têm trabalhado, e trabalhado muito, para firmarem de vez a sua preponderancia politica na alta administração da Republica.

As conferencias têm-se multiplicado, e todas as precauções têm sido tomadas para que a argucia da *reportagem* não penetre no segredo das negociações.

Conseguiram isso? E? o que os leitores do *Jornal do Commercio* vão saber agora.

E, com effeito, ainda uma vez as nossas informações não erraram quando dissemos, em passadas correspondencias, que o partido republicano se reconstituiria sob a chefia suprema do sr. Prudente de Moraes, e que a sua attitudie, traduzida pela missão Mesquita, poderia ser modificada, depois de ouvido o conselho do illustre sr. Luiz Vianna.

Nessa occasião, soffremos *immediata e até autorizada* contestação.

Pois bem: a primeira parte daquella nossa revelação acaba de ser confirmada, em pleno senado, pelo sr. Arthur Rios, presidente da convenção daquelle partido. S. ex., apurando ao sr. senador Cruz, declarou que o *seu chefe* era o Sr. Prudente de Moraes.

Quanto a attitudie do mesmo partido no sr. Campos Salles, caso não attendesse s. ex. ás tres impoções que lhe deviam ser feitas, afin de que se definissem as posições, podemos garantir ser hoje um caso deliberado graças á intervenção habilissima do eminente governador da Bahia.

O sr. Luiz Vianna pensa que a conducta dos seus amigos deve ser a de 1896 a 1897: nada de rompimentos nem de inaposições até á constituição da futura camara. O seu plano politico é outro e revelando-o aos leitores do *Jornal do Commercio*, que nos permitam guardar toda a reserva sobre a fonte preciosa de onde colhemos, tanto mais quanto constitue a sua descoberta o esforço até hoje mais ariscado da nossa *reportagem*.

BICADAS

155

*Enchou a seu Julio Rios,
O Salles tudo consomez...
Enquanto que na sua toca,
O povo... morre de fome!*

O Pica-pau.

CHEGARAM

OS LEGITIMOS E VERDADEIROS

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUSIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA
Pelos unicos Agentes do LIVRAMENTO: — Honorável Parada

ESSES ESPECIFICOS CURAM:

- 1—Febre, Congestão, Inflamação
- 2—Febre e Cólicas causadas por lombrigas
- 3—Cólica, Choro e Insomnio das Crianças
- 4—Diarréias de Crianças e Adultos
- 5—Dysenteria, Dóres de Barriga, Cólicas biliosas
- 6—Cólera Morbus, Náusea, Vômitos
- 7—Tosse, Congestão, Bronquite, Brônquite
- 8—Dor dos Dentes e da Cabeça, Neuralgia
- 9—Dor da Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
- 10—Dyspepsia, Indigestão, Frio de Ventre
- 11—Supressão das Regras ou Vazias, Escassa ou Demorada
- 12—Leucorrhoea, Opresão do Utero, Regras profusas
- 13—Inflamação da Garganta, Tosse Seca, Dificuldade de respirar
- 14—Rheuma, Erupções, Erysipela
- 15—Rheumatismo, Dóres nas Costas, Lados ou pernas
- 16—Sintoma, Malária, Febre intermitente
- 17—Hemorrhoides, Almorreções, internas ou externas, sangrar e sangramento
- 18—Ophtalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19—Catarro, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20—Cough, Touxse, espasmodica
- 21—Asma respiração difficil opprimida
- 22—Supressão dos Ouvidos, Surdez
- 23—Erysipela, Inchaço e Ulceras
- 24—Debilitação geral ou phisica
- 25—Gotta, accumulações fluidas
- 26—Erysipela, Mal caduco, Náusea, Vômitos
- 27—Doenças Gonorreicas, Calentura ou Pedra na Bexiga
- 28—Impotencia, debilitação nervosa sexual
- 29—Chagas na Bexiga, e canthar
- 30—Incontinência de Urina, Orinar-se no sono
- 31—Doenças da Garganta, Palpitações, etc.
- 32—Erysipela, Mal caduco, Gotta geral, Mal de S. Vito
- 33—Diphtheria, Mal maligno da Garganta
- 34—Inflamação chronica, Dor da Cabeça
- 35—La Grippe ou influenza e congestões durante o verão.

Consistindo de globulos agradaveis em frascos proprios para o bolso do colete.

Bateria de familia — contendo 50 especificos — acompanhados de Manual do Dr. Humphreys. (550 paginas)

Cura radicaes da Syphilis — Remedio, Syphilis Anorexia — Cura a Gonorrhoea, Gotta Militar, Enfermidades antigas dos Orgaos Uterinos — com direções.

N.º DAS RECEITAS ESPECIAES

- 14—Erupções chronicas, Herpes, Empigema, Eczema, Rheuma, Salgada, Erysipela.
- 19—Catarro chronico ou Ozena, Exanção Mucosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mucosa offensiva.
- 27—Molestias dos Rins, Catarro da Bexiga; E. nutresis, prostata augmentada.
- 33—Congestões, Erysipela, Mal de S. Vito, Molestias Involuntarias, Movimentos de algema Musculo ou Extremidades, Movimentos Incontinentes.

RUA 29 DE JUNHO N.º 26

LIVRAMENTO

ELIXIR

—DE—

Turubi Composto

O DEPURATIVO

Radical do sangue

Analyado e approved pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmacutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dartros, rheumatismos, empingos, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Furtado, Matta Bacellar, Reguila, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: —Pharmacia Quirino— RIO GRANDE
AGENTES NO LIVRAMENTO:

ROLIM & IRMÃO

TURBETHINA VEGETAL

OU ELIXIR DE TURBETHO SALSACAROA E NOGUEIRA

(COPRADO)

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Approved pelo Conselho N.º de Higiene de Montevideo

SEM RIVAL

CONTRA A IMPUREZA DO SANGUE

Empregado com vantagem nas seguintes enfermidades:

Rheumatismo, syphilis, canthar, tenozes, escrophuloses, erupções, moléstias da pele, dartros, corrimientos uterinos etc.

Atendem-se pedidos para qualquer ponto do BRAZIL ou da

REPUBLICA ORIENTAL

DEPOSITO GERAL NA PHARMACIA DO AUTOP

Vende-se no Livramento nas Pharmacias de Octavio Duarte e Herculino Cruz e em suas casas commerciaes de Antonio Pereira Pinto, Damoddi & Neri e João Pedro d'Avila.

RUA SARANDY-RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

—DE—

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

trabalha de receber, directamente da Europa, as magnificas e estrondosas sortimentas de boas casacas, como sejam a especialidade em Rejes, Gracotas, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e propósitos para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com proeza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços por que deliberam vender seus generos são tão baixos, que não teme competencia.

Venham e verifiquem-no

LIVRAMENTO

Fabrica de calçados

—DE—

GERALDO SILVA

Proximo á minha numerosa fabrica que mudei para esta localidade—Rivers— a fabrica de calçados que tinha estabelecida no Livramento.

Contando que mereça aqui a mesma confiança e protecção que no Livramento se era dispensada, ponho á disposição do publico em geral e de meus antigos freguezes em particular, a minha nova casa que será brevemente inaugurada— tanto no sortimento de calçados importados como nos n.ºs fabricados.

AVENIDA ARENAL GRANDE

Junto á casa de commercio do Sr. José Dietz.—Frente á Linha Divisoria.

— RIVERA —

Junho 5

ESTÊNIO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e te-se tudo quanto é concernente
esses dois ramos
de negocios.

RUA 1 MARÇO RUA 24 MAIO
LIVRAMENTO

GRAN BARATILLO

—DE—

JOSÉ POSEDA

Calle Agraciada, esquina Plaza 1.º de Octubre

RIVERA

Casa especial en los ramos de tienda, almacén, ferreria, zapateria, merceria, quincalleria y joyeria. Especialidad en repolera.

Compra y venta de frutos del pais se encarga de hacer venir cualquier pedido de la Capital y departamento, por módica comisión.

Depósito permanente en harina, maíz, arroz y cereales.

PRECIOS REDUCIDOS

Casa de confianza, la más importante en su género.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR

Los artículos se remiten a domicilio

A3Mh2

ATTENÇÃO

Salvador Gomes, tendo comprado as existencias da casa dos Srs. Aveniro Alazal & Co participa ao publico em geral e aos seus antigos freguezes em particular, que está fazendo uma completa liquidação de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem com 50 % de abastimento sobre seu custo.

Atiza tambem que acaba de receber um expedito e variado sortimento de mercadorias de toda especie, com especialidade em artigos de phantasia, modas e objectos de luxo, comprados nas mais importantes casas de Montevideo.

Quem quiser comprar boas mercadorias por preços muito vistos em Rivera, faça uma visita á casa.

—DE—

Salvador Gomes

CALLE SARANDY
RIVERA

Julho 7

BARBEARIA

—E—

ARMARINHO COSMOPOLITA

—DE—

GOMES & FERNANDES

Participamos á rapaziada de bom gosto, que abrimos um armario, e em a indicção acima, d'onde encontrarão um selecto sortimento de artigos proprios para homens, como sejam: camisas de diversas classes, collarinhos modernos, punhos, camisetitas, variedade em botões de peito, ceroulas, meias, gravatas, botinas e etc. etc.

Temos tambem uma infinidade de artigos proprios para presentes, que deixamos de enumerar, esperando uma visita de todos aquelles que queiram apreciar a exposição dos objectos que estão á venda, por preços baratissimos, pelo que impomos uma unica condição—DINHEIRO A VISTA.

Uma visita pois, ao armario "Cosmopolita".

RUA 1.º DE MARÇO -- LIVRAMENTO.

Maio 18.

BARBEARIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo.
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en estello,
Bonitas, baratas, buenas.
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDY— RIVERA —